

Reconstituição ideal da Telhada



Lápide Funerária

No local onde foi encontrada (Quinta de S. Lourenço), existiu do século I ao IV d.C. uma rica casa senhorial que controlava uma extensa propriedade. A lápide funerária dá-nos conta de que aqui viveu uma tal Rufina, filha de Lubeco, que morreu com 40 anos de idade. A mãe, que se chamava Oculácia e que também aqui vivia, foi quem lhe dedicou a lápide.

Não sabemos se esta Oculácia era a proprietária desta villa de que ainda existem no local alguns vestígios.

D	D(iis) (Manibus)
RVFIN	RVFIN(ae)
LVBAECI	LVBAECI (filiae)
AN XXXX	AN(norum) XXXX
OCVLATIA ATER.	OCVLATIA (m)ATER
PCSTTL	P(onendum) C(uravit) S(it) T(ibi) T(erra) L(evis)

Tradução: "Aos deuses Manes. A Rufina, filha de Lubeco, de quarenta anos de idade, a mãe Oculácia mandou fazer. Que a terra te seja leve."